

# MaNews

"As esposas e filhas dos chassidim devem estar a frente de todas as atividades que tem por objetivo reforçar o Judaísmo em geral, e em particular o que se refere à Pureza Familiar (Taharat Hamishpacha)".

Rebi

## Um garoto novo no pedaço



"Não deveis maltratar ou oprimir um estrangeiro, pois fostes estrangeiros na Terra do Egito" (Êxodus 22:20).

Você é um calouro na escola e está se divertindo muito. Você deu duro para entrar na "panelinha" dos populares, e finalmente conseguiu juntar-se àquela turma. Hoje você está se divertindo com seus amigos, quando de repente avista o Garoto Novo vindo em sua direção. O Garoto Novo acaba de chegar do interior, e está fazendo tudo que pode para relacionar-se com a turma.

O problema, entretanto, é que ninguém gosta dele, e a maioria de seus amigos vai ainda um pouco mais longe que isso. Acontece que você sabe que ele é um garoto legal, mas declarar sua opinião será como conseguir um ingresso para o Clube da Luta ou declarar-se membro do Clube Nacional dos Idiotas. Quando

o recém-chegado aproxima-se com a mão estendida para cumprimentá-lo, você sabe que precisa tomar uma decisão. Há três opções:

a) Jogue o garoto numa lata de lixo.

b) Diga: "Não habla português," e volte triunfalmente para seus "muchachos."

c) Diga: "Oi, Maurício, é ótimo ver você," e apresente-o ao resto do grupo. Na porção desta semana, a Torá nos ordena a não escarnecer de convertidos. Geralmente sentimo-nos mais confortáveis com pessoas que sejam como nós, como aqueles provenientes do mesmo país, cidade, bairro e grupo étnico. Entretanto, a Torá está nos dizendo para nunca esquecer que fomos certa vez o "Garoto novo", quando fomos escravos no Egito. Embora possamos nos sentir desconfortáveis ao fazer contato com um recém-chegado, não existe desculpa alguma para maltratar ou ferir alguém. Somente porque ele não faz parte de nossa panelinha de amigos, isso não significa que podemos tratá-lo mal. Todo ser humano é criado à imagem de D'us, e deve ser tratado com o respeito e a decência apropriados.

## Perguntas & Respostas

### Será que Mashiach vem dentro dos próximos cinquenta anos?

Muito mais cedo! Não adie-o por tanto tempo! Muitas pessoas se sentem incapazes de aceitar a idéia de Mashiach. Elas não conseguem entender com a razão humana como Mashiach pode vir e transformar a ordem das coisas ao nosso redor, na medida em que todos os aspectos básicos de nossas vidas serão diferentes. Esta noção poderia existir há muitas gerações atrás.

No entanto, em nossos tempos, tantas mudanças ocorrem em um dia, ou mesmo em uma hora ou minuto, que isso não é difícil de aceitar [que Mashiach pode chegar e mudar o mundo]. E talvez ainda mais, não só é aceitável, mas pode ser acreditado. Se alguém faz uma importante descoberta ou invenção, pode mudar as coisas rapidamente.

Para colocar ainda mais claro: Se amanhã de manhã uma arma mais poderosa do que a que qualquer outro país possui for inventada, ela dá ao seu inventor o poder de ditar. Ele não precisa ter medo, ele não pode ser contra-atacado. Ele pode ditar a todos os governos e exigir certos comportamentos e certas normas em seus países e governos. Estes não têm escolha: eles precisam aceitar suas condições, pois agora é possível que ele destrua uma grande parte da terra, mesmo sem um exército ao seu lado.

Em outras palavras, um intelectual poderoso pode ditar instruções a milhões ao redor dele, e para isso não precisa um milagre, apenas de alguns componentes eletrônicos ou similares. Então, se você quer entender Mashiach em termos físicos, ele pode ser grande, mesmo em eletrônica e energia.

Há também a parte sobrenatural de Mashiach. Mas hoje as pessoas acham difícil entender o sobrenatural. Talvez ao entender estes termos, preparará o caminho para eles se prontarem antes de sua chegada, dando um trabalho a menos para o Mashiach. (extraído das palavras do Rebe)

## Vida Judaica >>>

Professor Yirmiyahu (Herman) Branover, nascido em Riga, Letônia, é uma autoridade de renome mundial em magneto-hidrodinâmica. Enquanto na Rússia, sua pesquisa neste campo lhe concedeu uma reputação internacional. Quando o professor Branover aplicou para um visto de imigração para Israel, sua carreira na União Soviética acabou. Ele foi demitido da Academia de Ciências de Riga e impedido de continuar suas pesquisas.

Durante este tempo, ele foi exposto a filosofia Chasídica por membros do subterrâneo Lubavitch. Quando ele finalmente emigrou da União Soviética para Israel em 1972, ele já era um judeu completamente observante.

Depois de fazer aliá, Professor Branover estava na demanda constante como palestrante sobre o tema 'Torá e ciência'. Auditórios de Campus universitários em todo o mundo encheram-se para ouvir um cientista aclamado conciliar sua crença na Torá com os supostos conflitos da ciência moderna. "No inverno de 1973", relata o professor Branover, "Eu estava em uma turnê de palestras nos Estados Unidos. Pouco antes de eu lecionar na Universidade da Pensilvânia, tive o privilégio



'durante a sua estadia em Filadélfia, apresente-se a um professor local que tem interesse na sua área'. "Fiquei perplexo com a declaração do Rebe. Eu estava bem familiarizado com os nomes de cientistas norte-americanos envolvidos em magneto-hidrodinâmica. Eu estava certo de que não havia ninguém na minha área, na Filadélfia. "Viajei para a Filadélfia e o emissário me convenceu de que deveríamos visitar duas universidades e verificar as faculdades. Depois de horas de busca, fomos apresentados ao Professor Hsuan Yeh, que era claramente conhecedor da magneto-hidrodinâmica. "Professor Yeh me disse: 'Em seis semanas, haverá uma Convenção de Energia magneto-hidrodinâmica na Universidade de Stanford, na Califórnia, eu vou insistir para você ser adicionado à lista de palestrantes'. "Eu

de ter uma reunião privada com o Rebe, entre outros assuntos, mencionei a viagem para Filadélfia. O Rebe comentou-

apreciei a oferta do professor, mas recusei; estávamos ansiosos para regressar a Israel. Voltei para Nova York, e pouco antes de sair, escrevi ao Rebe um relatório de minha viagem para Filadélfia, mencionando o meu encontro com o Professor Yeh. O Rebe aconselhou-me a reagendar meus planos e aceitar o convite, pois a convenção seria uma oportunidade importante. "Minha esposa e eu fomos pegos de surpresa. No entanto, conhecíamos o suficiente o Rebe para valorizar o seu conselho. Telefonei para o Professor Yeh, que teve o prazer de organizar para eu dar uma palestra.

"A importância da minha participação tornou-se rapidamente clara. Conheci dois representantes do Escritório de Pesquisa Naval, que haviam lido sobre meu trabalho e estavam dispostos a financiar futuras pesquisas. Ainda acrescentaram: "Nós entendemos que você deseja estabelecer o seu laboratório em Israel. Estamos dispostos a fornecer fundos para o seu trabalho lá". Como resultado, montei um laboratório em Beer Sheva, que ganhou reconhecimento internacional por suas pesquisas em magneto-hidrodinâmica. Meu contrato com a Marinha foi renovado seis vezes. Eu não poderia ter imaginado quão longe o conselho do Rebe alcançaria. Este ano marca 20 anos desde a convenção em Stanford. Meu projeto foi atribuído um subsídio de 15 milhões de dólares pelo governo dos EUA para pesquisa e desenvolvimento desta tecnologia de energia. "

## Uma vez ...

O respeito pelos pais também significa garantir que tenham comida, bebida e outras necessidades satisfeitas. Mas a atitude do que se tem ao fazer é mais importante do que o ato em si.

Houve certa vez um homem idoso que foi morar com o filho, fraco demais para viver sozinho.

Todo dia o filho alimentava o pai com frango recheado e outros pratos deliciosos, mas era evidente que não gostava de fazer isso. Ele o servia com a cara amarrada, mostrando ao pai que considerava aquilo um fardo do qual não podia escapar.

O pai gostaria de saber como o filho arrumava dinheiro para alimentá-lo com iguarias tão saborosas, mas ficava intimidado pela cara soturna do filho e comia em silêncio, sem lhe perguntar nada.

Certa vez, porém, não conseguiu mais se conter e comentou: "Meu filho, onde consegue tanto dinheiro para me servir pratos tão saborosos todos os dias? Você não é tão rico assim".

"Cale a boca!", o filho exclamou rispidamente, "coma o que lhe é oferecido, assim como faz o cachorro; quando comem não latem."

Profundamente insultado, o pai terminou a refeição em silêncio.

Nossos Sábios se referem a este filho quando dizem: "Uma pessoa pode servir frango recheado ao pai e ainda assim merecer o Guehinom!" Há outra forma de se demonstrar respeito aos pais.

Nossos Sábios disseram que uma pessoa pode colocar seu pai movendo um pesado moinho e fazê-lo trabalhar exaustivamente e ainda assim ganhar um lugar no olam habá.

Um governo maléfico certa vez decretou que cada família judia deveria mandar um homem para empurrar as pedras dos moinhos do palácio. Naquele tempo, as pessoas costumavam moer o trigo em imensas pedras redondas. Para movê-las, usavam bois e burros. Os animais andavam em círculo, fazendo girar as pedras. Desta forma, o trigo era transformado em farinha.

O novo decreto estipulava que O pai, embora idoso, deveriam ser usados os concordou sem hesitar. Assim próprios judeus, e não animais, todo dia ele se curvava no para fazer funcionar os moinho, para que a família tivesse farinha para o pão.

Havia no reino uma família judia pobre cujo chefe todo dia preparava um pouco de farinha de trigo em seu pequeno moinho doméstico. Porém, quando soube do decreto, e ainda assim ir para o Guehinom. Outro filho pode colocar o pai para trabalhar num moinho – e contudo chegar ao Gan Eden!"

"Quem irá moer a farinha para o nosso pão de cada dia?", perguntou.

Ele não podia mandar seu pai servir o rei, pois o trabalho lá era muito pesado e os funcionários do rei estavam constantemente humilhando os judeus que substituíam os animais, na moagem do trigo.

Por fim, o filho não teve saída. Decidiu pedir ao pai que moesse a farinha da família, para que ele pudesse ir ao palácio. Ele explicou a situação em voz baixa e suplicante.

## Acendimento das Velas:

**Manaus**  
18:00  
18:51

**Rio de Janeiro**  
19:11  
20:04

**S. Paulo**  
19:25  
20:19

Leilui Nishmat Estrela  
Pazzuelo Sabbá